



# XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016  
[www.meioambiente.pocos.com.br](http://www.meioambiente.pocos.com.br)

## **PERCEPÇÃO DOS CLIENTES DE SUPERMERCADOS SOBRE O CONSUMO DE SACOLAS PLÁSTICAS**

**Donieverson Afrânio dos Santos<sup>(1)</sup>; Mateus Donizetti Oliveira de Assis<sup>(2)</sup>; Kátia Alves Campos<sup>(3)</sup>; Luciene de Oliveira Ribeiro Trindade<sup>(4)</sup>**

(1) Discente IFSULDEMINAS – Campus Machado. Três Corações, Minas Gerais, Brasil. E-mail: d.afranio93@hotmail.com; (2) Docente do curso de Técnico em Meio Ambiente à distância do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. Muzambinho, Minas Gerais, Brasil. E-mail: mateus\_muzambinho@yahoo.com.br; (3) Docente no IFSULDEMINAS - Campus Machado. Machado, Minas Gerais, Brasil. E-mail: katia.alves@ifsuldeminas.edu.br; (4) Pós Doutoranda- Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, Minas Gerais, Brasil E-mail: ludeoliveira\_1@yahoo.com.br.

**Eixo temático:** Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Líquidos

**RESUMO** – O uso de sacolas tornou-se um problema ambiental nos últimos anos. No presente estudo objetivou-se compreender o conhecimento dos clientes da rede GF de supermercados quanto ao alto consumo e destinação das sacolas plásticas. Foram aplicados questionários analisando a consciência ambiental e a perspectiva quanto à redução do consumo. A entrevista foi composta de dezessete perguntas de múltipla escolha com o intuito de traçar o perfil dos entrevistados quanto à destinação, consumo e os conhecimentos gerais sobre o emprego das sacolas plásticas. De forma a verificar a associação entre variáveis independentes, como grau de escolaridade, idade, sexo e as outras variáveis consideradas dependentes, foi aplicado o teste de associação Coeficiente de Contingência de Pearson. O grau de escolaridade foi a variável independente que apresentou os maiores índices de associação indicando que quanto maior o nível de escolaridade maior a conscientização.

**Palavras-chave:** Consciência ambiental. População. Meio ambiente. Impacto ambiental.

**ABSTRACT** – In the present study aimed to understand the knowledge of the GF network customers in the supermarkets as the high consumption and disposal of plastic bags. Questionnaires were applied analyzing environmental awareness and perspective as to reduce consumption by checking the position of the customers. The interview consisted of seventeen multiple-choice questions. The aim was to trace the profile of the respondents regarding the allocation, consumption and general knowledge of the use of plastic bags in order to verify the association between independent variables such as level of education, age, gender. For the variables considered dependent we applied the association Pearson's Contingency Coefficient. The level of education was the independent variable that showed the

highest association indices indicating that the higher the higher education level of environmental awareness.

**Key words:** Environmental awareness. Population. Environment. Environmental impact.

### Introdução

Introduzidos nos anos 70 do século passado, os sacos plásticos rapidamente se tornaram muito populares, em especial devido à sua distribuição gratuita nos supermercados e lojas, que embalam em saquinhos tudo o que passa pela caixa registradora, não importando o tamanho do produto que se tenha à mão (OLIVEIRA et al., 2012). A população passou por um processo de alienação quanto à utilização do produto, e sem perceber se tornou um hábito o consumo excessivo das sacolas plásticas.

Inventado em 1862 pelo inglês Alexander Parker, o plástico se tornou um material viável pelo seu baixo custo comercial e por suas alternativas de uso. Com a industrialização e o crescimento dos grandes centros urbanos esse material foi ganhando cada vez mais força no seu consumo, sendo utilizado para depósito e transporte de outros materiais. Os plásticos possuem características que os tornam atrativos (durabilidade, resistência a umidade, entre outros) para a maioria dos usos comuns, principalmente como embalagens (DE LIMA & AVELINO-CAPISTRANO, 2015). Entretanto essas características são as mesmas que fazem com que o material possua uma resistência à decomposição (FABRO, 2007). Utilizar sacos e sacolas plásticas era algo normal e aparentemente inofensivo e apenas recentemente o cidadão comum e mesmo os ambientalistas descobriram o real impacto causado pelos sacos plásticos na natureza (BRASIL 2013).

O real impacto pôde ser descoberto devido ao altíssimo consumo de sacolas plásticas. Embasado na campanha “Saco é um saco” do Ministério do Meio Ambiente (BRASIL 2013), estima-se que no Brasil 1,5 milhão de sacolas plásticas são distribuídas por hora. Segundo Oliveira et al (2012), no Brasil são produzidos cerca de 3 milhões de toneladas de plástico sendo que 10% do lixo brasileiro é composto por sacolas plásticas e cada brasileiro utiliza 19 quilos de sacolas por ano. Isso faz com que aumente a produção e que haja um consumo maior de petróleo, água e energia, além da liberação de gases poluentes ao meio ambiente, oriundos do processo de produção do material.

Não se sabe ao certo qual o tempo para decomposição das sacolas plásticas, mas alguns estudos estimam 200 anos, outros 400 anos e mesmo que estas estimativas estejam superestimadas o certo é que essa decomposição é lenta, ultrapassando o período acima de 100 anos.

Para amenizar os danos ambientais, muitos supermercados têm usado as chamadas sacolas de plástico oxi-biodegradável, que são produzidas a partir de um plástico sintético que recebe um aditivo que acelera a degradação da sacola, e que pode levar cerca de 18 meses para se decompor (ZIEGLER, 2010).

Segundo Lorenzetti et al. (2013), o problema não é somente o tempo que este material demora em se decompor, mas sim, a maneira como ele é descartado, pois as substâncias resultantes de sua decomposição também são altamente poluentes à água e o solo, que implica prejuízos diretos à flora e à fauna. O plástico, por ser fabricado a partir de resina derivada do petróleo, pode causar severos danos ao meio ambiente, pois entram em sua composição, metais pesados, que são prejudiciais ao lençol freático (OLIVEIRA et al., 2012).

Além disso o descarte tem sido apontado como responsável por inundações decorrentes do entupimento de sistemas de drenagem e de escoamento de águas.

De acordo com De Lima e Avelino Capistrano (2015), diante desse quadro, muitas iniciativas foram propostas a fim de reduzir o impacto ambiental causado pelas sacolas. Muitos municípios e estados no Brasil instituíram leis pertinentes à proibição do uso das sacolas plásticas.

A questão é diminuir o consumo sem afetar a comodidade do consumidor a fim de transportar os materiais comprados. A conscientização quanto aos impactos causados no meio ambiente é o principal fator para que a população possa reduzir o consumo do material, fazendo assim com que os impactos aconteçam em menor escala, diminuindo a gravidade dos problemas.

De acordo com Ligabô; Peloso e Siqueira (2015) esse consumo é conhecido como consumo consciente, onde se caracteriza pela consciência que a pessoa tem em relação ao meio ambiente, ou seja, esta pode continuar a consumir, porém minimizando os impactos causados por essa ação. Sendo assim, com a maior conscientização por parte dos consumidores e da sociedade em geral, as preocupações socioambientais estão presentes também no dia-a-dia (FABI et al. 2010). O desenvolvimento aliado à praticidade na nossa vida foi um grande avanço frente às dificuldades e às atividades que desenvolvemos no dia-a-dia fazendo com que tenhamos maior facilidade e consigamos desempenhar nossas tarefas, porém, esse desenvolvimento prático nem sempre nos trouxe apenas vantagens, estando diretamente ligados a diversos problemas causados no meio ambiente devido ao descarte incorreto dos materiais produzidos. Cabe a nós sabermos de que forma podemos empregar o uso ao nosso favor sem prejudicar o meio em que vivemos, de forma consciente fazendo um bom uso e com isso facilitar o desenvolver das atividades cotidianas.

O presente trabalho buscou compreender o conhecimento dos clientes de uma rede de supermercados quanto ao alto consumo e uso das sacolas plásticas e verificar se os mesmos possuem conscientização ambiental para que assim haja diminuição do consumo.

### **Material e Métodos**

No presente estudo, foram realizadas entrevistas, de forma aleatória, com 100 clientes de uma rede de supermercados de Três Corações, no mês de novembro de 2015. A entrevista foi composta de dezessete perguntas de múltipla escolha (ANEXO I) com o intuito de traçar o perfil dos entrevistados quanto à destinação, ao consumo e aos conhecimentos gerais sobre o emprego das sacolas plásticas, de maneira a estabelecer o perfil do consumidor, estimaram-se as estatísticas descritivas. De forma a verificar a associação entre variáveis independentes como grau de escolaridade, idade, sexo e as variáveis dependentes, foi aplicado o teste de associação Coeficiente de Contingência de Pearson (C\*) (ANDRADE e OGLIARI, 2010). Este coeficiente foi escolhido por conseguir comparar a diferença entre as frequências observadas e estimadas e por padronizações estabelecer um intervalo de respostas que varia entre zero e um. Se esta estimativa for nula indica que as características não são associadas e quaisquer valores diferentes de zero indicam associação, sendo os valores  $< 0,09$  não significativos;  $0,1$  a  $0,3$  pouco associados e  $>0,3$  muito associados. Todos os cálculos foram realizados em planilhas eletrônicas.

### **Resultados e Discussão**

A amostra contou com 100 participantes da rede de supermercados de Três Corações. Como a amostragem foi aleatória, foram entrevistadas pessoas de várias idades, entre jovens, adultos e idosos, sendo que a maioria foram adultos (Tabela 1).

Tabela 1: Idade dos clientes entrevistados na pesquisa realizada no GF Supermercados de Três Corações, novembro 2015.

Faixa etária	Nº de entrevistados	Porcentagem
Jovem (0 a 19)	4	4%
Adultos (20 a 65)	88	88%
Idosos (>65)	8	8%
Total	100	100%

Em relação ao gênero, os entrevistados ficaram quase igualmente distribuídos, o gênero feminino (55%) superou em pouco o gênero masculino, isto pode ser explicado pelo horário de aplicação dos questionários, e também por ser uma atividade normalmente realizada por mulheres.

Conforme pode ser verificado na Tabela 2, quase 40% dos consumidores que participaram da pesquisa, afirmaram ter concluído o ensino superior.

Tabela 2: Descrição dos entrevistados em relação ao nível de escolaridade, no GF Supermercados de Três Corações, novembro 2015.

Escolaridade	Entrevistados	Porcentagem
Fundamental	18	18%
Médio	46	46%
Superior	36	36%
Total	100	100%

Um fator que pode influenciar a aquisição de sacolas para o transporte de mercadorias é a distância entre o supermercado e o local da residência, visto que se a distância for considerada grande pode facilitar o consumo de sacolas plásticas, pois mesmo tendo a intenção de preservar o meio ambiente; carregar sacolas próprias até o estabelecimento comercial e depois com peso até suas residências pode dificultar esta atitude. Nesta pesquisa, entre os entrevistados 53% consideram que moram perto do local de compra.

Mesmo considerando que moram perto do supermercado, 85% dos entrevistados utilizam veículos próprios para ir ao supermercado e os outros 15% se deslocam de outras formas. Este fator pode contribuir para a diminuição do consumo de sacolas plásticas, visto que com uma melhor conscientização estes consumidores não teriam dificuldade de levar sacolas próprias para o transporte de suas compras, pois moram perto, tendo assim facilidade de transportar em seus veículos.

Dentre os entrevistados, 97% utilizam a sacola plástica para armazenar lixo, apenas 3% fazem outro uso. Este valor está de acordo com os dados do estudo de De Lima e Avelino Capistrano (2015), que afirmaram ser esta a principal destinação para as sacolas plásticas, que também já foi relatado por outros autores.

Quando perguntado se estariam dispostos a trazer o próprio material para transporte das mercadorias 84% dos entrevistados se disponibilizariam, porém devido ao alto consumo de sacolas plásticas, percebe-se uma necessidade de incentivos ou realização de campanhas que farão a população agir de tal maneira.

Outra questão relevante levantada por meio das entrevistas referiu-se ao conhecimento dos impactos que as sacolas plásticas causam no meio ambiente, e a grande maioria (82%) dos participantes afirmaram conhecer alguma maneira de impacto.

Sobre a questão da cobrança pela disponibilização de sacolas plásticas 68% dos entrevistados não deixariam de realizar suas compras se o supermercado não oferecesse ou cobrasse por sacolas, caso fosse cobrado, 86% dos clientes trariam o próprio material para transporte para não realizar o pagamento em relação ao consumo das sacolas plásticas, tal ato pode contribuir significativamente para que haja diminuição do consumo e os impactos possam ser reduzidos.

Em relação ao fornecimento de sacolas 91% dos entrevistados continuariam clientes independentes do fornecimento de sacolas plásticas, porém para tal ato eles acreditam que o supermercado deveria oferecer formas mais sustentáveis para o transporte das mercadorias.

Realizou-se uma análise utilizando o Coeficiente de Contingência de Pearson (C\*) para que se pudesse verificar o quão associado foram os dados obtidos pela entrevista, e quais variáveis podem ser consideradas associadas, o resumo pode ser visto na Tabela 3.

Tabela 3: Descrição do Coeficiente de contingência de Pearson para associação dos resultados da entrevista realizada no GF supermercados de Três Corações, novembro 2015.

Variáveis	Escolaridade	Gênero	Faixa Etária	Moradia	Deslocamento
Aquisição de sacolas	0,35**	0,03ns	0,15*	0,26*	0,88**
Conhece os impactos	0,39**	0,28*	0,05ns	NR	NR
Interessantes estudos no meio ambiente	0,38**	0,16*	0,3*	NR	NR
Destinação	0,5**	0,02ns	0,08ns	NR	NR
Conhece outros materiais	0,36**	0,23*	0,07ns	NR	NR
Continuidade de compra se cobrado a sacola	0,46**	0,22*	0,26*	0,06ns	NR
Parar de fornecer continuaria comprando	0,67**	0,19*	0,11*	0,12*	NR
Disposição de trazer o próprio material	0,33**	0,06ns	0,13*	0,04ns	0,86**
Preferência por pagar ou trazer o próprio material	0,35**	0,06ns	0,13*	0,19*	NR
Preferência por questões ambientais	0,39**	0,03ns	0,07ns	NR	NR

NR não relevante

Ns 0,09

\* 0,1 pouco associado

\*\*> 0,3 muita associado

Considerando a escolaridade formal, verifica-se que ela é associada a todas as variáveis dependentes do estudo, com nível de associação alto, isto implica na oferta constante de material de conscientização para atingir a todos, mesmo que não tenham escolaridade formal, a fim de conscientizar em relação á redução no consumo de sacolas plástica.

Oliveira et al.(2012) constatou em seu trabalho que o grau de escolaridade não foi significativo para o estudo proposto. Entretanto nesse estudo realizado no supermercado GF o grau de escolaridade foi o grau em que o C\* apresentou alta associação dos dados (Tabela 3).

Quanto ao gênero o coeficiente de contingência entre ambos apresentaram pouca associação, estando entre não significativo e pouco associado (Tabela 3). A idade dos entrevistados (Tabela 1) foi a variável que apresentou o maior número de dados não significativos.

Em relação á associação, feita pelo  $C^*$  a variável de deslocamento apresentou muita associação, demonstrando resultados de  $C^* > 0,6$  (Tabela 3).

### **Conclusão**

Os clientes possuem conhecimentos quanto aos impactos causados pelas sacolas plásticas e reconhecem o alto consumo do material e, portanto, estão dispostos a contribuir para que haja diminuição do consumo. Porém devem ser realizadas campanhas, periodicamente de conscientização, de modo que a população com menor escolaridade formal possa também tomar atitudes assertivas para a minimização dos impactos causados pelo consumo de sacolas para o meio ambiente.

### **Agradecimento(s)**

À Rede GF supermercados e ao IFSULDEMINAS.

### **Referências**

ANDRADE, D. F.; OGLIARI, P. O. Estatística para as ciências agrárias e biológicas. Com noções de experimentação. 2. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2010. 470 p.

BRASIL: MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Saco é um Saco. MMA: Brasília, 2013. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/7658?Itemid=852>>. Acesso em: 10 out. 2015.

DE LIMA, P. G. A.; AVELINO-CAPISTRANO, F. Percepção dos Alunos do Curso de Biológicas Sobre o Uso de Sacolas Plásticas. Ciência Atual–Revista Científica Multidisciplinar das Faculdades São José, v. 6 n. 2, p. 02-13, 2015.

FABI, M. J. S.; LOURENÇO, C. D, S; SILVA, S. S. Consumo Consciente: a Atitude do Cliente perante o Comportamento Socioambiental Empresarial. In Anais... IV Encontro de Marketing da ANPAD. Florianópolis/SC: ANPAD, 2010.

LIGABÔ, A. C. N.; PELOSO, A. C.; SIQUEIRA, J. R. R. (2015). Novos tipos de consumo que passam a integrar formas sustentáveis do nosso planeta. ETIC-Encontro de Iniciação Científica, v. 8, n. 8, Presidente Prudente, SP, 2015.

LORENZETT et al. Sacolas Plásticas: uma questão de mudança de hábitos. Santa Maria: Revista Monografias Ambientais, jan – abr 2013, v. 11, n. 11, p. 2446-2454, UFSM, 2012.

OLIVEIRA, L. L. et al (2012). Impactos Ambientais Causados pelas Sacolas Plásticas: O caso de Campina Grande-PB. Campina Grande: Revista BioFar, v. 7, n. 1, p. 88-104, UFCG, 2012.

TODOROVIC FABRO, A.; LINDEMANN,C.; CRISPIM VIEIRA, S. Utilização de sacolas plásticas em supermercados. Revista Ciências do Ambiente On-Line, v. 3, n. 1, p. 15-23, 2007.

ZIEGLER, M. F. Por que a sacola de plástico é prejudicial ao meio ambiente: Entenda o problema das sacolas plásticas e quais as alternativas ambientalmente corretas para

transportar suas compras. iG: São Paulo, 2010. Disponível em: <<http://ultimosegundo.ig.com.br/ciencia/meioambiente/por-que-a-sacola-de-plastico-e-prejudicial-ao-meio-ambiente/n1237730908104.html>>. Acesso em: 10 out. 2015.

## ANEXO I

Entrevista sobre a percepção ambiental em relação ao consumo de sacolas plásticas pela população.

1. **Sexo** ( ) Masculino ( ) Feminino

**Idade** \_\_\_\_\_

2. **Ocupação atual:**

( ) Estudante; ( ) Do lar;

( ) Outros. \_\_\_\_\_.

3. **Grau de escolaridade?**

( ) Ensino Fundamental incompleto

( ) Ensino Fundamental

( ) Ensino Médio incompleto

( ) Ensino Médio

( ) Graduação incompleto

( ) Graduação

( ) Pós Graduação

4. **O local que mora é longe do supermercado?**

( ) Sim ( ) Não

5. **Como geralmente costuma se deslocar para suas compras?**

( ) À pé; ( ) Veículo automotivo; ( ) Transporte público; ( ) Bicicleta;

Outros. \_\_\_\_\_.

6. **Adquire sacola (s) plástica para transporte de todo material que compra no supermercado?**

( ) Sim ( ) Não

7. **Qual o uso destinado para as sacolas plásticas que acumula em casa?**

( ) Armazenar Lixo; ( ) Transportar materiais;

( ) Não possui utilização; ( ) Outros. \_\_\_\_\_.

8. **Você acha importante o estudo relacionado ao cuidado com o Meio Ambiente?**

( ) Sim ( ) Não

9. **Você se interessa por assuntos relacionados ao meio ambiente?**

( ) Sim ( ) Não

10. **Conhece os impactos causados por sacolas plásticas?**

( ) Sim ( ) Não

11. **Conhece outros materiais que podem ser utilizados para transporte das mercadorias?**

( ) Sim ( ) Não

**12. Se o supermercado parasse de fornecer sacolas plásticas, você continuaria comprando aqui?**

( ) Sim ( ) Não

**13. Se o supermercado cobrar um adicional pelo fornecimento de sacola plástica, você compraria aqui?**

( ) Sim ( ) Não

**14. Estaria disposto a trazer algum material para transportar sua mercadoria?**

( ) Sim ( ) Não

**15. Se o supermercado cobrasse o adicional, você pagaria ou traria seu próprio material para transporte?**

( ) Pagaria ( ) Traria próprio. Outro

---

**16. Você daria preferência a um supermercado que não disponibiliza sacolas plásticas por questões ambientais?**

( ) Sim ( ) Não

*Obrigado! Sua participação é importante para minha pesquisa!*